

Boletim

CEMEMOR

CENTRO DE MEMÓRIA DA MEDICINA
UFMG

Edição nº5/Set/Out 2017- Fone (31) 3409-9106 Visite o http://site.medicina.ufmg.br/cememor/

40 anos do III ENE



Em junho de 1977, numa sexta-feira, confronto entre alunos e forças militares se instalaram nas dependências da Faculdade de Medicina da UFMG com a tentativa da realização do III Encontro Nacional dos Estudantes, evento este proibido pelo Ministério da Educação e Cultura. Ônibus com estudantes de outros estados foram impedidos de chegar á cidade. No início da noite, o entorno da Faculdade do lado da Avenida Alfredo Balena foi cercado com arame do tipo "farpado", além do cerco policial que impedir a saída de qualquer estudante. Cercados durante toda noite entrincheiraram-se no Diretório Acadêmico. O impasse foi criado ameaça de invasão policial. Os estudantes foram levados em ônibus da polícia para o Parque da Gameleira. À noite foi enviado cobertores pelo Hospital das Clínicas, cujo diretor era o professor Aloísio Sales da Cunha. Após a identificação policial de cada estudante, foram liberados e entregue aos familiares que ocupavam a frente do Parque das Gameleiras. Sendo que 50 deles foram enquadrados na lei de Segurança Nacional. O objetivo foi cumprido que era a de mostrar certa resistência e indignação contra a ditadura instalada no país.

Mostra das Profissões 2017 16/09/2017 Campus Pampulha



CEMEMOR
Participa da 11º
Primavera dos
Museus-IBRAM
Corredor da Memória
4/9 a 2/10

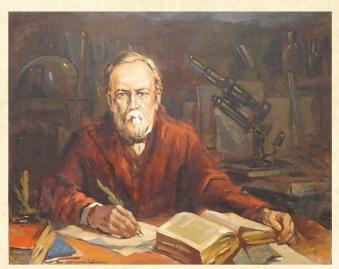
C U R I O S I D A D E S

Federalização da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, de acordo com a lei nº 971 de 17 de dezembro de 1949, promulgada pelo Presidente, General Eurico Gaspar Dutra, a Faculdade foi federalizada em conjunto com os demais institutos da UMG, entretanto dias depois, foi sancionada nova lei nº 976 do mesmo mês de dezembro, dispondo sobre federalização de estabelecimentos de curso superior de vários estados e na qual fora incluída a Faculdade de Medicina de Belo Horizonte. Portanto a faculdade foi federalizada por duas leis, com regimes diferentes, sendo que a segunda desmembrou a Faculdade de Medicina da UMG. Finalmente a lei nº 1254, de 4 dezembro de 1950, integrou a faculdade novamente à UMG que por sua vez passou a ser regida pela lei nº 971 de dezembro de 1949. Para o restabelecimento dessa autonomia, contribuíram vários parlamentares mineiros, destacando o senador Fernando de Melo Viana.

QUADRO DE LOUIS PASTEUR

Carlos Oswald; (1882-1971) - "Pintor da luz e dos reflexos"

Nasceu em Florença, 18 de outubro de 1882, e faleceu em Petrópolis, 14 de fevereiro de 1971. Pintor, desenhista e gravador registrado como brasileiro no Vice-Consulado Imperial do Brasil de Florença. Filho primogênito do compositor brasileiro Henrique Oswald e de Laudônia Bombernad Gasperini, além de ser o responsável pelo desenho final do Cristo Redentr, monumento que se encontra na cidade do Rio de Janeiro, no morro do Corcovado, foi o precursor da gravura no Brasil. Mestre de famosos artistas como Fayga Ostrower e Paty Lazzarotto, Carlos Oswald deixou extenso legado. Parte delas, se encontram no acervo do Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro.



Louis Pasteur- (acervo CEMEMOR)



Carlos Oswald em seu atelier na Itália

Equipe CEMEMOR:

Coordenador: Luciano Amédée Péret Filho, Historiadora: Ethel Mizhary Cuperschmid, Alexandre de Menezes, Bernardo Alvarenga, Bruno Oliveira, Flávia Skau, Sarah Saggioro e Taíssa Occhipinti.